O ACADEMICO

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

REDIGIDA POR ALUMNOS DOS CURSOS SUPERIORES

ASSIGNATURA: — Por mez, 160 réis; por trimestre, 480 réis. Avulso, 20 réis cada numero.
Redacção, Rua dos Correeiros, 120, 2.°

2.° ANNO — Domingo 16 de janeiro de 1881 — NUMERO 19

ANNUNCIOS: — Cada linha, 20 réis; excedendo 50 linhas tem 30 por cento de abatimento.
Administração, Rua dos Correeiros, 120, 2.°

Redactor de semana, Homem Christo.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O grande cometa de 1880

Estivemos quasi a receber no nosso ceu a visita d'um gigantesco cometa que brilhou no inverno passado aos olhos maravilhados dos habitantes do hemispherio austral, mas que se precipitou sobre o Sol, por detraz do qual passou, em 27 de janeiro, ás dez horas da noite, afundando-se com uma especie de loucura nos ardores abrazantes do perihelio, e, á sua volta para a orbita terrestre, tem podido ser seguido até 15 de fevereiro pelos astronomos do Cabo da Boa Esperança. De todas as partes, no Cabo, na Australia, na Republica Argentina, no Uruguay, no Brazil, os indigenas, os proprietarios, os sabios, os imperadores (D. Pedro d'Alcantara) o assignalaram, admiraram, observaram. Mas elle não tem cessado de habitar as regiões do hemispherio celeste austral, de sorte que se recusou obstinadamente aos antipodas do nosso hemispherio, a nós, que relativamente aos habitantes d'essas regiões longinquas, andamos de cabeça para baixo e temos um ceu opposto ao seu.

No dia 11 de janeiro houve um eclypse total do Sol, invisivel em Paris, das 8 horas e 9 minutos da noite á 1 hora 17 minutos da manhã. Durante esse eclypse os astronomos da California viram ao lado do sol, occulto pelo disco negro da Lua, uma pallida luz que tomaram por um planeta intra-mercurial, mas que não era senão o cometa.

A sua cauda estendia-se n'um comprimento aproximado de 40 graus; partindo do horisonte elevava-se a metade da altura do zenith e excedia em luminosidade as regiões ainda as mais brilhantes da Via Lactea. As circumstancias com que esta estranha visita se apresentou, e sobretudo o comprimento da sua cauda, fizeram lembrar, desde o primeiro dia da sua apparição, o grande cometa de 1843. Logo que houve um numero sufficiente de observações, o calculo da sua orbita confirmou esta idéa, mostrando uma tal analogia entre os elementos dos dois astros, que a conclusão mais natural é que se não deve ver n'elles senão duas apparições d'um só e mesmo cometa cujo periodo seria de 37 annos.

O cometa de 1880 despertou nos astronomos o interesse palpitante do de 1843 e do que appareceu no tempo de Newton em 1680. Este tinha então singularmente admirado os pensadores por este facto inaudito, extraordinario — direi quasi imcomprehensivel — que passou muito junto do Sol sem se queimar, e sem ter sido colhido na passagem pelo ardente foco de attracção do nosso systema. Com effeito, no dia 8 de dezembro de 1680, contornou o astro solar á insignificante distancia perihelica de 0,0062 a seis milessimas sómente da distancia da Terra: a 230:000 leguas, correndo com uma velocidade de 480:000 leguas por hora, ou mais de 500:000 metros por segundo! Teve que supportar, a esta distancia do astro radiante igual a 160ª parte sómente d'aquella que d'elle nos separa, um calor igual ao que receberiamos se nos caissem sobre a nossa pobre cabeça em pleno meio dia de verão, não somente 160 soes, mas 160 × 160, ou 25:600! E' um calor duas mil vezes superior ao do ferro em braza. Um globo de ferro egual em volume á terra e levado a esta temperatura, empregaria cincoenta mil annos para arrefecer, e muitos theoricos, que suppunham os cometas habitaveis, admittiam que passando assim nas proximidades do sol, faziam provisões de calor para os seus longos e rigorosos invernos. Mas na realidade, correm tão rapidamente que não teem tempo de receber um calor bem profundo. Este immenso cometa de 1680, cuja cauda se prolongava n'uma extensão de 60 milhões de leguas, affasta-se 855 vezes a distancia da terra ao sol, 31 milhares 635 milhões de leguas, e o seu periodo provavel é de 88 seculos, 44 seculos para *ida* e outros tantos para *volta*.

Mas o cometa de 1843 é mais espantoso e mais incomprehensivel ainda no seu curso. A sua distancia perihelica, determinada com uma precisão absolutamente certa é somente de 0,0055, isto é, de 201:250 leguas, a partir do centro da esphera solar, de sorte que o cometa passou a 31:000 leguas sómente da superficie ardente do astro do dia, atravessando assim certamente a athmosphera hydrogenada de que as corôas dos eclipses totaes teem revelado a existencia. De superficie para superficie houve talvez 13:000 leguas. Ora o foco solar lança sempre em volta de si explosões de que muitas alcançam até leguas 80:000 de altura. Como é que a imprudente borboleta celeste se não queimou, consumio n'estas chammas cujo inconcebivel ardor se eleva a muitas centenas de milhares de graus, o que junto ao formidavel poder da atracção solar, deveria colher, destruir e aniqailar o pobre aventureiro celeste? Havia n'esta região uma temperatura pelo menos trinta mil vezes superior áquella que recebemos do astro inflammado. Pois bem! o estranho visitante sahiu são e salvo, sem ser de nenhuma forma prejudicado no seu magestoso vôo.

Le vrai peut quelquefois n'être pas vraisemblabe.

Este acontecimento, cujas consequencias poderiam ter sido tão dramaticas sob o ponto de vista da ordem inalteravel e da harmonia dos ceos, realisou-se no dia 27 de fevereiro de 1844, ás 10 horas e 29 minutos da manhã. Levado pelo seu rapido caminhar, o cometa não gastou mais do que duas horas, das 9 horas e meia ás 11 horas e meia, para contornar todo o hemispherio solar voltado para o seu perihelio. Corria então com uma velocidade de mais de 550:000 metros por segundo (é a maior

FOLHETIM

. . . .

A creança, quer seja legitima, quer não, rica ou pobre, branca ou preta, nasce sempre com uma forma e uns orgãos que lhe são proprios. A sua primeira necessidade é respirar, a segunda nutrir-se. Apodera-se do seio cheio de leite que se lhe apresente, seja de sua mãe, de uma outra mulher qualquer ou d'um animal. Romulo e Remo chegaram mesmo a sérem alimentados por uma loba. Gostará mais do seio estranho que do seio da propria mãe, se aquelle tiver mais leite do que este, e em taes condicções será o leite mercenario mais bem aproveitado que o materno. Não ha por conseguinte cousa alguma, que indique, n'estas edades, um sentimento intellectual ou moral na creança, e ella desenvolve-se e cresce inconscientemente como a planta e o animal. Sorri-se de quando em quando para a ama ou para a mãe, que se julga amada por ella, principalmente quando a ouve dizer: « Maman ».

A vida quasi completamente insignificante na cabeça d'este pequeno sêr, acha-se mais bem repartida pelos orgãos da respiração e nutrição que são para elle os mais necessarios e parece exigente e relativamente exhuberante na base. A creança parece ter unicamente uma idéa — mover os pés e as pernas, e assim que se póde segurar em pé, não caminhar, mas correr. Quem ha que se não tenha admirado de vêr as creanças saltarem durante dias successivos, sem repouso nem fadiga? A vida de movimento parece ser-lhe communicada pelo solo que tocam com os pés. Não possuem nenhumas necessidades intellectuaes, ou preoccupações sentimentaes, excepto em casos de doença. Os paes que forem um pouco observadores, conhecerão, quando visitarem seus filhos no collegio, que elles vêem vêl-os muito mais satisfeitos nas horas do estudo do que nas horas de recreio, e que alongam muito mais as visitas no primeiro caso do que no segundo. Quanto aos professores, encarregados da sua instrucção, todos vos dirão, e nós proprios o temos experimentado, que de cem dos seus discipulos, não existem noventa cuja attenção seja possivel fixar, sem grande difficuldade sobre o mesmo objecto durante uma hora. Emquanto dura esta primeira evolução, podem os paes morrer impunemente.

Se seus filhos não forem transportados, depois da sua morte, para um meio hostil, se forem tão bem tratados pelos estranhos como eram por elles, isto é, se acharem cá fóra os mesmos cuidados e o mesmo bem estar exterior, podem estar certos de que essa morte difficilmente será sentida, ou tal lembrança, pelo menos, depressa se lhe apagará da memoria.

E' pelo habito e pelo exercicio da vida, é pelo desenvolvimento da nossa intelligencia que verdadeiramente apprendemos a amar. A creança não ama.

A vida sobe, e dá-nos um novo testemunho. Metamorphoses graduaes, incoerciveis, se operam em seguida a phenomenos successivos; produzem espantos em primeiro lugar, curiosidades vagas depois, desejos causados por formas indeterminadas, energias ignorantes e teimosas, indo tudo isto actuar sobre o cerebro, mas desconhecendo a causa que o produz e sem sabermos como os utilisar ou vencer. E' o primeiro sonho do ideal? Ainda não. E' o primeiro indicio de necessidades, de attributos consecutivos dos phenomenos anteriores. E' sempre a marcha ascendente da vida animal, com a differença de ella já ter chegado aos centros e dos sexos se começarem a impôr. O homem n'este momento está em pleno instincto. E' preciso notar-se que fallamos aqui do homem tal como a natureza o fez, tal como elle se manifesta todas as vezes que não o desviaram do seu destino e das suas funcções. Um dia, finalmente, acha o mancebo a explicação do mysterio que o perturba n'um ser conformado de um modo muito differente do seu e que tambem de ha muito o procurava.

A união realisa-se, a lei da creação revela-se na embriaguez da carne, a esperança de felicidade começa a despontar, o sentimento succedendo á sensação fortifica-a; a vida deixando de ser unicamente instinctiva e animal continua a subir, chega ao coração, torna-se affectiva e o amor nasce então da posse mutua e reciproca d'esses dois seres que se completam um pelo outro. Vem um filho ao mundo; constitue-se a familia, estabelece-se a verdadeira solidariedade. A vida continua a sua ascensão e eil-a que chega á cabeça.

O *como* e o *porque* das cousas humanas, a procura dos meios de duração, as combinações para tornar feliz a existencia humana, a responsabilidade, o dever pessoal apparecem; torna-se necessario pensar, trabalhar, ser valente, habil, previdente com esta companheira adorada, com esta mãe fecunda, com esta creança innocente e debil.

Taes são os quatro estados successivos no desenvolvimento do homem: o instincto, a sensação, o sentimento, a idéa. E' tudo? Não. Se o homem ficasse ahi era simplesmente um animal mais perfeito que os outros, emquanto que elle é de essencia divina, quando mais não seja, por acreditar na existencia de um Deus.

Existe ainda um quinto estado — o da consciencia, que vem dar uma direcção conveniente ao instincto, á sensação, ao sentimento e á idéa. O homem que chegar até ahi, pode-se dizer que está no apogeu das suas faculdades. Possue o que verdadeiramente se chama alma, é senhor do seu destino e está em communicação directa com o principio de todas as cousas, não sómente com a creação, mas até com o invisivel creador.

Chegada ahi, se a vida continuar a subir, passa alem das faculdades e capacidades do homem e abandona-o. Para onde vae então?

Não sei, assim como vós não o sabeis senhor abbade apezar das affirmações da egreja; mas d'ahi por deante só o infinito á poderá conter.

É rarissimo o homem, que possa soffrer até ao fim todas estas successivas transformações. Só ha um, que, por ter provado, durante trez annos sómente, que não tinha passado

velocidade de projectil que temos medido em todo o Universo.) Atraz d'elle, relativamente ao Sol, estendia-se uma cauda de 80 *milhões de leguas de comprimento*, sendo assim de maior que o duplo da distancia da Terra ao Sol. Quanto á velocidade da extremidade da cauda arrastada, ficando sempre opposta ao Sol pela marcha do cometa no espaço, excede tudo que se póde imaginar, e parece-me levar á conclusão de que estas longas caudas cometarias não são substanciaes, mas representam sómente um estado do ether posto n'um movimento ondulatorio particular sob a influencia do cometa.

Depois de ter passado sem incidente pelo meio dos ardentes calôres do seu perihelio, o enorme cometa afundou-se no espaço, atrazando a sua marcha; n'um só dia, a sua distancia do centro do Sol variou na relação de 1 para 10; passou á vista dos habitantes de Mercurio, de Venus, da Terra, desappareceu aos nossos olhos, e affastou-se a distancias successivas de Marte, Jupiter, Saturno, etc.

Tres mezes e meio depois da sua passagem no perihelio, no mez de junho de 1843, anno de minimum de manchas solares; notou-se a olho nú sobre o Sol uma das manchas maiores e mais surprehendentes que se tem visto; o seu diametro era de 119:000 kilometros, de fórma que a sua superficie era muito superior á da terra; ficou visivel a olho nú por espaço de uma semana. Segundo toda a probabilidade, esta mancha não pertencia ao cyclo regular das manchas solares, devia ter sido originada pela queda no Sol de um enorme meteorito fazendo parte d'uma série de estrellas cadentes, seguindo a orbita do cometa de 1843, e que, passando um pouco mais proximo do foco que a cabeça do cometa, fôra colhido na passagem.

O que é um cometa?

E' uma massa nebulosa, extremamente ligeira, cujo centro pode ser solido, ou formado de aerolitos solidos, levados até á incandescencia no perihelio, mas de que a extensão principal é formada de gaz.

Isoladas nas profundezas do espaço, estas massas tomam naturalmente a forma espherica, e são desprovidas de caudas, de penachos e de raios irregulares. Quando chegam ás regiões solares são mais sensiveis que os planetas solidos á acção calorifica, luminosa, electrica, magnetica, do Sol. O cometa dilata-se, os seus vapores desenvolvem-se e escapam-se em jactos para o astro radiante, depois vêmol-os desligarem-se de cada lado da cabeça e começar o traço caudal. Muitas vezes penachos eriçam-lhe a cabeça, e algumas vezes forma-se um veo multiplo composto d'uma serie de camadas successivas. Estes gazes são em seguida sacudidos para traz, emquanto que o cometa avança rapidamente no seu curso. E' a electricidade que parece desempenhar o principal papel n'estes casos. O cometa cessa desde então de ser espherico e faz-se oval, alongado na direcção do Sol.

A analyse espectral tem demonstrado que estes astros são sobretudo compostos de vapores de carbone, de carvão volatilisado!

Donde veem? Uns podem ser pequenas nebulosas attrahidas, na passagem, pela attracção do Sol no seu curso intersideral para a constellação de Hercules; outros, de fragmentos cosmicos viajando atravez do espaço e chegando á esphera d'attracção solar; outros podem ser os resultados de explusões projectadas d'uma estrella; outros ainda, serem projectados pelo nosso proprio foco solar; outros tambem podem ser os destroços de mundos arrazados, caindo na noite eterna até que uma attracção nova os detenha na passagem e os lance nos cadinhos da vida. Tudo leva a pensar que existe aqui e ali, disseminados pelas plagas planetarias, fluctuantes sobre vagas ethereas, alguns cometas deslocados, restos de naufragios que soffreram tantos milhões de mundos; são os fragmentos d'esses navios, na sua maior parte incapazes para concluirem a sua viagem sem avaria. Todavia, taes fragmentos mais ou menos desagregados não erram ao acaso no espaço: movem-se em orbitas cuja forma depende das modificações que as acções perturbadoras trouxeram á sua primeira velocidade. O numero dos cometas que penetram no nosso systema é, segundo toda a probabilidade, tão immensamente grande, que desde as centenas de milhões d'annos que é necessario marcar á existencia passada d'este systema, os espaços interplanetarios devem estar sulcados d'uma multidão prodigiosa de correntes de materia, de cometas desagregados, de fragmentos de cometas, que os planetas não podem deixar de encontrar frequentemente. Milhões de cometas nadam sem cessar, em volta de nós, no oceano ethereo.

Vê-se, pois, que interesse inesperado apresenta o estudo d'estes astros que outr'ora eram o terror da humanidade, e que, aos olhos de muitos astronomos modernos tinham passado repentinamente abaixo de zero, alcunhando-os de «nadas visiveis», de «ninharias cabelludas.» — Estão sem duvida destinados a revelarem-nos bastantes mysterios ácerca da origem e do fim das cousas.

CAMILLO FLAMMARION.

Academias e Escolas

O numero de alumnos que se matricularam nas differentes faculdades que se professam na univerdades de Coimbra, é o seguinte:

THEOLOGIA

Primeiro anno, (historia ecclesiastica, theologia dogmatico-polemica), 14.

Segundo anno (theologia dogmatico-polemica, philomica, de direito e historia do direito publico constitucional portuguez), 11.

Terceiro anno (theologia dogmatico-polemica, theologia moral), 5.

Quarto anno (theologia liturgica, theologia pastoral, direito ecclesiastico commum e privativo da egreja portugueza, com seu respectivo processo), 6.

Quinto anno (escriptura do testamento velho e do testamento novo, direito ecclesiastico portuguez), 5.

DIREITO

Primeiro anno (philosophia de direito e historia do direito publico constitucional portuguez, exposição historica do direito romano accommodada á jurisprudencia patria, historia e principios geraes do direito civil portuguez,) 107.

Segundo anno (principios geraes de direito publico interno e externo, e instituições de direito constitucional portuguez, economia politica e estadistica, direito civil portuguez), 74.

Terceiro anno (principios geraes e legislação portugueza sobre administração publica, sua organisação e contencioso administrativo, sciencia e legislação financeira, direito civil portuguez), 71.

Quarto anno (direito ecclesiastico commum e privativo da egreja portugueza, com seu respectivo processo, direito commercial portuguez, organisação judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças), 42.

Quinto anno (direito ecclesiastico portuguez, principios geraes de direito penal e legislação penal portugueza, processos civis espec., summar., summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e pratica judicial e extrajudicial), 50.

MEDICINA

Primeiro anno (anatomia humana descriptiva e comparada, histologia e physiologia geral), 6.

Segundo anno (physiologia especial e hygiene privada, anatomia topographica, medicina operatoria e patologia geral, anatomia pathologica e toxicologia), 8.

Terceiro anno (materia medica e pharmacia, pathologia geral e historia geral de medicina, pathologia cirurgica e clinica cirurgica), 12.

Quarto anno (pathologia interna, doutrina hippocratica, tocologia, molestias de puerperas e recem-nascidos, clinica tocologica), 11.

Quinto anno (clinica das mulheres, clinica dos homens, medicina legal, hygiene publica e policia hygienica), 14.

MATHEMATICA

Primeiro anno (algebra superior, chimica inorganica, desenho), 69.

Segundo anno (calculo differencial e integral, analyse chimica, phisica, 1.ª parte, desenho), 26.

Terceiro anno (mechanica racional e suas applicações ás machinas, geometria descriptiva—applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras, phisica 2.ª parte), 14.

Quarto anno (astronomia, geodesia, botanica), 6.

Quinto anno (mechanica celeste, phisica mathematica, mineralogia, geologia e arte de minas), 1.

PHILOSOPHIA

Primeiro anno (algebra superior, chimica inorganica, desenho), 79.

Segundo anno (chimica organica, analyse chimica, calculo differencial e integral, desenho), 31.

Terceiro anno (phisica 1.ª parte, botanica), 41.

Quarto anno (phisica 2.ª parte, zoologia), 32.

Quinto anno (mineralogia, geo-

---

nem pelo instincto nem pela sensação e que tinha desde logo, sem mais nada, entrado no sentimento, na idéa e na consciencia, mereceu se proclamasse Deus. Outros, mais sugeitos ás condições humanas, não passaram de santos, de grandes homens, de simples homens de bem, que foram immortaes, ou ficaram obscuros, tendo apenas acção sobre um pequeno numero de pessoas conhecidas que os cercavam respeitando-os, admirando-os e esforçando-se por os imitarem.

Estes homens, de desenvolvimento integral, estudando-se a si proprios e julgando mostrar nas suas pessoas a humanidade inteira com tudo quanto ella pode conter de divino, teem querido, para felicidade dos seus semelhantes, e para lhes simplificar e facilitar a vida n'este mundo crear, nas sociedades formadas pelos homens, leis sociaes em relação com as leis naturaes, ajudando-se e fortalecendo-se umas ás outras. De todos estes phenomenos successivos tiraram elles por assim dizer, o pensamento continuo do creador; esforçaram-se por deduzirem d'elles os seus designios, e indicarem aos homens a causa suprema e o alto fim de todos estes movimentos diversos e inconscientes.

Elles attribuiram muito bem á sensação apenas o attractivo passageiro e ephemero com que a natureza houve por bem temperar certas funcções animaes, indispensaveis ao seu fim, attractivo sem o qual o sêr humano recusaria submettêr-se ás referidas funcções; provaram, que tendo-se estas ultimas desempenhado durante o tempo requerido pela natureza, a sensação se tornava, prolongada alem do natural e do preciso, n'um perigo, produzindo a amargura, a dôr e até a morte, e julgaram por isso do seu devêr e obrar segundo a vontade de Deus e em bem da humanidade ordenar que se subordinasse a sensação ao sentimento, a idéa á consciencia.

Foi preciso, portanto, não modificar a obra do creador, o que seria impossivel, mas interpretal-a de maneira que se desse mais importancia á sua intenção secreta que aos meios apparentes, e accordar mais no destino definitivo e providencial do homem que na sua expressão momentanea sobre a terra. Para terem a certeza de elle se não eximir ao dever aproveitaram-se do prazer, da felicidade, do socego, substituindo uma a outra phase, na ordem das epigenesis phisiologicas.

Tendo em vista que o instincto e a sensação não tinham por fim na natureza senão conduzir o homem ao sentimento, ao amor, á familia, ao trabalho, á consciencia, disseram e fizeram comprehender ao homem que não devia ver n'esse instincto e n'essa sensação mais que agentes secundarios e submettel-os o mais cedo possivel ao que lhe deve ficar sempre superior.

Dos primeiros espantos, das curiosidades vagas, dos desejos sem fórma, das energias ignorantes, fizeram um todo que desde logo ficaram chamando, para o homem que queriam civilisar, a necessidade de amar um ser conformado de um modo differente do seu e sem o qual elle não podia cumprir a sua missão terrestre, nem satisfazer todos os seus sentimentos, e, visto que o homem pelo amor, pelos filhos que d'elle resultavam, pela felecidade de toda a especie que encontrava na mulher escolhida ficava voluntariamente unido a ella até á morte de um dos dois, perguntaram-lhe se não achava ao mesmo tempo simples e justo consagrar anticipadamente essa união feliz e voluntaria por um juramento solemne que a tornaria mais nobre e definitiva. O homem respondeu que sim, e esta instituição admiravel do casamento, que contém o amor, o trabalho, o prazer, a felicidade, a familia, a solidariedade eterna na vida e na morte constituiu-se sobre as indicações da natureza.

O amor, portanto, vem de Deus; mas o casamento vem do homem.

Todavia sejam quaes foram as intenções, o idéal, o genio, a penetração do homem inspirado não é impunemente que elles invertem alguma cousa nas concepções e aos decretos da Divindade. Se esta procedeu de um modo determinado é porque tinha razões para isso.

Admittindo que ella previu não o casamento legal, mas a união eterna, como consequencia dos instinctos, das sensações, dos sentimentos, das idéas que ella dava ao homem, com certeza que não previu essa união senão n'um dado momento, senão depois de outras consequencias anteriores que a podiam tornar logica e inteiramente conforme ás suas previsões. Assim apenas os primeiros homens dizendo-se, crendo-se, sendo até, se quizerdes inspirados por Deus estabeleceram o casamento invertendo a ordem preexistente nos phenomenos humanos, collocando o juramento de se tomarem eternamente por marido e mulher antes da união natural e physica dos dois sêres, antes de assignada a fecundação e a concepção, apenas fizeram esta inversão, logo foram esbarrar n'um d'esses casos excepcionaes que era necessario prevêr sempre nas legislações e que ia retirar á união do homem e da mulher a sua razão de ser providencial, isto é, foram esbarrar na esterilidade.

Já no principio do mundo biblico nós vêmos os grandes patriarchas, em nome da propria famillia e da procreação, que são e devem ser, na natureza, as razões da aproximação dos sexos, já ahi vêmos, em face, d'este caso não previsto os primeiros patriarchas introduzirem a concubina fecunda no proprio leito da esposa esteril, não somente com o consentimento d'esta mesma, mas até com a aprovação de Deus, conduzindo assim os homens áquelle principio natural de que elles foram arbitrariamente affastados. Ora aqui está o sentido superior que é preciso atribuir á polygamia do Abrahão e de Jacob. para que ella não esteja em contradicção com a grande moral religiosa de que vos fazeis provir a constituição das famillias patriarchaes.

Eis o que é o homem.

ALEXANDRE DUMAS FILS.

logia e arte de minas, agricultura geral, zootechenica economia rural), 11.

Curiosidades

O batalhão Academico
1826-1827

A paga que se quiz dar ao batalhão de voluntarios academicos, que em 1826 e 1827 saiu d'esta cidade para a Beira Alta, em defeza do systema liberal, foi negarem-se as diversas faculdades a abonar as faltas que haviam dado os mesmos estudantes, quando aliás elles se haviam alistado com auctorisação do governo.

Foi mister que o ministro da guerra, João Carlos de Saldanha, resolvesse a questão a favor dos voluntarios academicos, pelo seguinte officio, dirigido ao ministro do reino, D. Francisco Alexandre Lobo, bispo de Vizeu:

«Exmo e rev.^{mo} sr.—Tendo o governo auctorisado por differentes portarias emittidas pelo ministerio a meu cargo a formação dos corpos francos, dos quaes os estudantes voluntarios de Coimbra fizeram parte; e havendo da mesma sorte recebido informação, e approvando o emprego d'estes estudantes na Beira Alta, chegando até a designar officiaes para lhes dar uma organisação particular, e da vontade de sua alteza real a senhora infanta regente, que v. ex.ª passe as ordens que se tem tornado necessarias para que lhes sejam abonadas as faltas que fizeram em quanto estiveram empregados na defeza dos legitimos direitos de el-rei D. Pedro IV—Deus guarde a v. ex.ª rev.^{ma}—Palacio d'Ajuda em 3 de maio de 1827—Exmo e rev.^{mo} sr. bispo de Vizeu—*João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun.*

Em seguida o ministro do reino D. Francisco Alexandre Lobo dirigiu ao reitor da Universidade o seguinte aviso:

«Exmo e rev.^{mo} sr.—Por copia remetto a v. ex.ª o officio que do ministerio da guerra me foi enviado.— Auctorisando sua alteza real a incorporarem-se os estudantes na *defeza da patria*, não póde admittir duvida, que lhes era desnecessaria outra licença para que as faltas que fizeram por aquella occasião possam ser abonadas—Deus guarde a v. ex.ª—Palacio d'Ajuda em 5 de maio de 1827.—*Francisco, bispo de Vizeu*—Sr. Principal Mendonça, reformador reitor da Universidade de Coimbra.»

Viram os nossos leitores, D. Francisco Alexandre Lobo, sendo ministro do reino na regencia de D. Isabel Maria, classificar os serviços do batalhão de voluntarios academicos, de *defeza da patria*. Agora vão ver o reverso da medalha.

O mesmo D. Francisco Alexandre Lobo, sendo depois em 1829 ministro do reino de D. Miguel, dirigiu ao vice-reitor da Universidade o seguinte aviso:

«El-rei nosso senhor, attendendo ao que v. s.ª informou dos estudantes d'essa Universidade, de que se compunha o chamado batalhão de voluntarios academicos, organisado em Coimbra no anno de 1826 e 1827, e cujos nomes constam da relação que baixa assignada pelo official da secretaria, Gaspar Luiz de Moraes; é servido ordenar que sejam *riscados perpetuamente, tanto da Universidade, como do real Collegio das Artes;* afim de que sujeitos, que deram tantas e tamanhas provas de indole pervertida e de estragada moral, não possam para o diante servir de escandalo, e communicar funesto contagio aos mancebos, que conservando ainda bons principios e bons costumes, se acham comtudo expostos, em razão da verdura dos annos e falta de conhecimento pratico, a desvairar e corromper-se por effeito de artificiosas precauções, e pela influencia perigosissima dos maus exemplos. O que de ordem de sua magestade participo a v. s.ª para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a v. s.ª — Palacio de Queluz em 28 de março de 1829 — *Francisco, bispo de Vizeu* — Sr. Antonio Pinheiro de Azevedo e Silva.»

Este e outros identicos documentos são importantissimos para a nossa historia politica.

O bispo de Vizeu tinha classificado de *defeza da patria* o serviço dos estudantes, quando pegaram em armas a favor da causa liberal; e posteriormente, em 1829, não houve injuria e insultos que não dirigisse aos mesmos estudantes, concluindo por *mandal-os riscar todos da Universidade e Collegio das Artes!*

E deve-se advertir, que se não póde desculpar esta miseravel contradicção do bispo de Vizeu, com o fundamento de que elle em 1827 escrevesse o aviso ao reitor, anteriormente ao procedimento dos estudantes, o que aliás se não deu; pois que, como acima se vê, o aviso d'elle foi em 5 de Maio de 1827; isto é, tres mezes depois de recolhidos os estudantes a Coimbra, e quando elle ministro já sabia se o seu comportamento fôra bom ou mau.

O motivo é porque em 1827 não podiam o bispo de Vizeu e os outros absolutistas, que estavam no ministerio a atraiçoar a causa liberal e a preparar a subida de D. Miguel ao throno, fallar francamente. Logo, porém, que D. Miguel se apoderou do governo arremeçaram de todo a mascara, e mostraram-se taes quaes eram!

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO.

Noticias

No anno lectivo de 1879-1880 a despeza liquida da academia das bellas artes de Lisboa foi de 10:730$000; com a do Porto gastou-se 4:452$500; com o estudo de seis pensionistas de bellas artes no estrangeiro réis 2:674$040; com o conservatorio de musica e arte dramatica de Lisboa 5:587$000; em substituições provisorias 31$630. Subsidios aos theatros de S. Carlos, S. João, D. Maria, e para o côro das aposentações e reformas, 35:100$880. Total 58:575$550.

A despeza com o instituto agricola, no anno lectivo 1879 a 1880 foi de 67 contos; com ins tituto industrial e commercial foi de 30 contos.

Em 31 de outubro de 1880, o numero de cadeiras officiaes de instrucção primaria, no reino e ilhas, era de 3:240, sendo 820 do sexo feminino. Tinham 1:578 professores e 524 professoras vitalicios, e o resto temporarios. Possuem o curso da escola normal apenas 53 professores e 43 professoras.

Um jornal inglez dá noticia de um novo processo pela gelatina em que se obtem a reproducção instantanea de objectos extremamentente moveis.

E' devido a um photographo de Henley-on-Thames, perto de Londres.

Retratou d'este modo a locomotiva de um expresso na occasião em que o comboio caminhava com a prodigiosa velocidade de 96 kilometros por hora. A locomotiva foi representada com tanta fidelidade e nitidez como os objectos immoveis adjacentes.

Por meio de uma corrediça que se faz escorregar rapidamente deante do apparelho, a chapa fica apenas exposta á luz durante $^1/_{5000}$ de segundo.

A commissão municipal de Paris está organisando a formação de batalhões compostos dos alumnos das escolas communaes d'aquella cidade.

As creanças serão agrupadas em regimentos de 600 alumnos, divididos em quatro companhias. O armamento deve compor-se de uma espingarda de modelo especial, de um cinturão com sabre-bayoneta, de uma tunica e calça de uniforme e de um gorro. Os exercicios e manobras far-se-hão quatro vezes por mez.

Contando sómente os alumnos de onze a treze annos, o effectivo dos jovens soldados eleva-se já a 23:000.

O dr. Gehring de Landshut, Baviera, acaba de realisar uma invenção notavel que deve vir a exercer uma influencia enorme no futuro sobre a architectura e sobre a esculptura.

O sr. Gehring inventou um liquido por meio do qual se consegue que as pedras e cimentos de todas as classes se tornem mais duras que o granito, podendo ao mesmo tempo dar-lhes o aspecto da especie mineral que se deseja.

Este processo pois permittirá brevemente que possamos ter estatuas de barro ou gesso com o aspecto e a dureza de marmore ou do jaspe.

Este mesmo liquido, segundo affirma o inventor, póde ser applicado aos metaes afim de os livrar do oxidação.

Gazeta illustrada

Recebemos o n.º 11 do *Atheneu*, a gazeta illustrada por excellencia.

O summario é o seguinte:

Illustrações: — Tia Bernarda, a mulher do mestre—Os annos do marquezinho—Por aqui e por ali: 1) O ajudante de campo saltá sobre o gato para levar ordens á Academia: 2) E fica a pensar: 3: Com o governador da Luza-Athenas a fazer isto...

Texto: Estudos de observação: Tia Bernarda, a mulher do mestre—Ritos, religiões e costumes: A Epiphania ou festa dos Reis Magos—Os dramas do mar: Bontekoe—Educação e ensino: Instrucção popular, descripção do globo terrestre—A memoria—Estudos do natural: Os annos do marquezinho—Curiosidades da sciencia: A justiça criminal entre os passarinhos—Monarcha Infeliz, soneto inedito de João de Deus—Philosophia Natural: Darwinismo—Cartão de visita—Lagrimas, de Joaquim d'Araujo—Conquistas da civilisação: A expedição de Nordenskiold—A realidade, de Avellar Machado—Á luz do gaz, de Pedro du Val—Por aqui e por ali: Coroneis e ratos—O Club Fluvial—O 1880—O 1881—Coimbra e as forças dos estudantes—O Atheneu—O Antonio Maria, etc.

O governo de Berlim indeferiu uma petição para que fosse restabelecido nas escolas officiaes o ensino da lingua franceza.

Este ensino acha-se abolido em toda a Allemanha desde 1872, e teem sido infructuosas todas as tentativas para a nova introducção do mesmo.

Foi nomeado inspector d'instrucção secundaria, da terceira circumscripção, o dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett, lente cathedratico da faculdade de mathematica da universidade de Coimbra.

O distincto escriptor Pinheiro Chagas annunciou uma interpellação ao sr. ministro do reino ácerca da execução da lei d'instrucção secundaria.

Sua magestade o sr. D. Luiz offereceu a sua traducção *Ricardo III*, de Shakspeare, ao dignissimo provedor do asylo D. Maria Pia, para ser vendida em beneficio do mesmo asylo.

Partiu hontem para o Porto o nosso prezadissimo amigo João Correia dos Santos, alferes do batalhão de caçadores n.º 9.

Recebemos o 1.º numero do jornal o *Caloiro* a quem desejamos longas prosperidades.

Foram transferidos os professores de instrucção primaria, de Agrochão, concelho de Vinhaes para Villa Flôr; o de Torres Vedras para a Trafaria; o de Villa Franca de Xira para Alhandra.

Foram promovidos á cadeira d'Asseiceira, José Maria Garcia; Villa Chã, José Gomes d'Abreu; de Santa Iria da Azoia; o padre José Joaquim d'Almeida Fonseca; o padre Justino de Azevedo Barthol..., á de Frazão, concelho de Passos de Ferreira; Manuel Antonio Ennes da Rocha, á do Estreito, concelho de Oleiros; Manuel Ferreira da Costa; á de Ceissa, concelho de Villa Nova d'Ourem; D. Claudina Candida dos Santos, á da Ericeira; D. Penelope Elisa das Dores Faria, á de S. Theotonio, concelho de Odemira.

Recebemos *O Camões*, semanario popular e illustrado. O summario é o seguinte:

Texto:—Joanna d'Arc—Theresinha (conto) por Costa Goes—Lembrança (poesia) por J. D. Castro—Gallileu—Os sonhos dos fumadores de opio—Nadir Shah—O Cairo—Van Dyck—Datas memoraveis de Portugal—O Rio dos Reis—Os conhecimentos uteis—Ao redor do mundo sem sahir de casa—Adoração (poesia) por Ernesto Pires—Os homens uteis de todos os paizes—Daguerre—Os cavalleiros do amor (romance historico)—Chronica—Zig-Zags—Um alho—Mascaras—Bernardim de Saint Pierre—Expediente—Prospecto.

Illustrações:—Joanna d'Arc—Mesquita das flores no Cairo—Van Dyck—Casa de Bernardim de Saint Pierre.

O Camões custa avulso 20 reis, e por assignatura 300 reis, por trimestre, na provincia. O escriptorio da redacção é na praça de D. Pedro, 131, Porto.

—A Revista semanal—*Ribaltas e Gambiarras*, n.º 2, que foi muito bem acolhida, sendo necessario fazer segunda tiragem do primeiro numero.

Tambem partiu com direcção a Lamego o nosso bom amigo José Victorino de Sousa e Albuquerque tencionando demorar-se alguns dias em Aveiro.

A nossa illustre consocia da associação academica a distincta harpista Esmeralda Cervantes deu origem a uma descoberta importante que fez sensação no mundo medico.

Viajando pela America hespanhola foi accommettida de febre amarella, que, complicada com outras doenças, lhe pôz em risco a existencia. Quando a sciencia da raça branca estava exgotada e exgotados todos os recursos, uns indios que ella havia salvado da morte vieram por seu turno salvar a com um balsamo extrahido de folhas de varias plantas silvestres.

Este milagre comprehendido pela mão de Esmeralda, a sr.ª Cerda levou-a a estudar a natureza das plantas que constituiam o remedio salvador de sua filha, e auxiliada pela sciencia de um habil chimico, conseguiu obter um balsamo ainda mais efficaz do que aquelle que haviam confeccionado os indios, ao que ella deu o mesmo nome que elles lhe davam, e é o de Tonatyacapan.

Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes

Reuniram se hontem ás 8 horas e meia da noite, sob a presidencia do sr. Rodrigues da Costa, as secções de Litteratura Dramatica e de Bellas Artes, cujos membros foram convidados pelo sr. Costa (que presidiu na ausencia do sr. Pinheiro Chagas), a organizarem as suas listas para a votação das respectivas commissões directoras das preditas secções.

O resultado do escrutinio foi o seguinte:

Commissão directora de litteratura dramatica:

Gervasio Lobato, 18 votos.
Antonio Ennes, 16 votos.
Fernando Caldeira, 13 votos.
Alfredo Oscar May, 9 votos.
Carlos Moura Cabral, 8 votos.

Commissão directora de bellas artes:

Raphael Bordallo Pinheiro, 16 votos.
Sousa e Vasconcellos, 15 votos.
Ramalho Ortigão, 13 votos.
Bernardo de Lima, 12 votos.
Delphim Guedes, 11 votos.

Muitos outros cavalheiros, socios d'esta benemerita e importantissima associação, alcançaram votação muito apreciavel.

Na proxima terça-feira reunir-se-hão as commissões eleitas e elegerão os seus presidentes e secretarios.

Falleceu em Paris mr. Michel Charles, membro da Academia das Sciencias e celebre geometro francez.

Nascera perto de Chartres em 15 de novembro de 1793 e entrara para a Escola Polytechnica em 1814, depois de ter tomado uma parte activa e honrorissima na defeza de Paris em 1812.

A morte de mr. Charles é con-

siderada uma enorme perda para a geometria.

As suas obras mais notaveis foram *Aperçes historique sur l'origine et le develeppement dès methodes en geometrie* e o *Traité do Geometrie superieure*.

Hoje resta um unico verdadeiro geometra em França, é mr. Maunheim, discipulo de mr. Charles e cujas licções são apreciadissimas na Escola Polytechnica.

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes das provincias a quem enviámos os recibos, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

Typographia do Diario da Manhã
97, Rua Formosa, 79

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA
DE LISBOA
SECÇÃO DE ENSINO

Para conhecimento dos estudantes, que se dedicam a differentes cursos, se faz publico que se acham abertas as matriculas para as aulas abaixo indicadas, mediante as seguintes condições:

Por uma só disciplina (preparatorios).......... 1$500
Por uma só disciplina (Escola Polytechnica).......... 2$000

Os alumnos que desejarem matricular-se em mais de uma disciplina, pagarão tantas vezes o excedente de 500 réis, quantas as excedentes aulas que frequentarem.

Os alumnos que pelas suas circumstancias não possam satisfazer as mensalidades indicadas, poderão frequentar gratuitamente as aulas, logo que a sua conducta seja garantida por qualquer socio ou pessoa de probidade.

A casa da Associação Academica é na rua dos Fanqueiros n.º 286, 1.º andar, onde se fornecem esclarecimentos todas as noites das 6 ás 9 horas.

Em todas as disciplinas professadas na referida Associação se seguem os programmas, e as disposições de que consta a recente reforma do ensino secundario.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE LISBOA
SECÇÃO DE ENSINO
Horario das aulas no anno lectivo de 1880 a 1881

Aulas	Dias	Horas	Professores
	Terças, quintas e sabbados	das 6 1/2 ás 8 da n.	Manuel Vicente A. da Costa
Introducção..........	Segundas, quartas e sextas	das 7 1/2 ás 9 da n.	Alberto Carlos da Silveira
Mathematica 1.ª parte..........	Terças, quintas e sabbados	das 6 ás 7 1/2 da n.	Antonio da Conceição Parreira
Mathematica 2.ª parte..........	Segundas, quartas e sextas	das 2 ás 4 1/2 da t.	Cesar Gomes Barbosa
Geographia..........	Terças, quintas e sabbados	das 6 1/2 ás 8 da n.	Antonio Alfredo Alves
Portuguez..........	Segundas, quartas e sextas	das 6 1/2 ás 8 da n.	Antonio Alfredo Alves
Latim..........	Terças, quintas e sabbados	das 5 ás 6 1/2 da t.	Manuel L. Gomes Sousa
Francez..........	Segundas, quartas e sextas	das 11 ás 12 1/2 da t.	Viriato Gomes da Fonseca
Desenho..........			Francisco das Chagas Parreira
1.ª, 2.ª, 4.ª cadeiras do I. I....			Ernesto A. C. Ferraz
3.ª, 5.ª, 11.ª cadeiras do I. I...			Antonio da Conceição Parreira
1.ª cadeira da E. Polytechnica	Terças, quintas e sabbados	das 7 1/2 ás 9 da n.	Luiz Carlos Pereira Pegado
3.ª cadeira da E. Polytechnica			Luiz Carlos Pereira Pegado
5.ª cadeira da E. Polytechnica	Segundas, quartas e sextas	das 8 1/2 ás 10 da n.	